

DEMANDA E OFERTA AGREGADA

PROF. NATALIA POIATTI

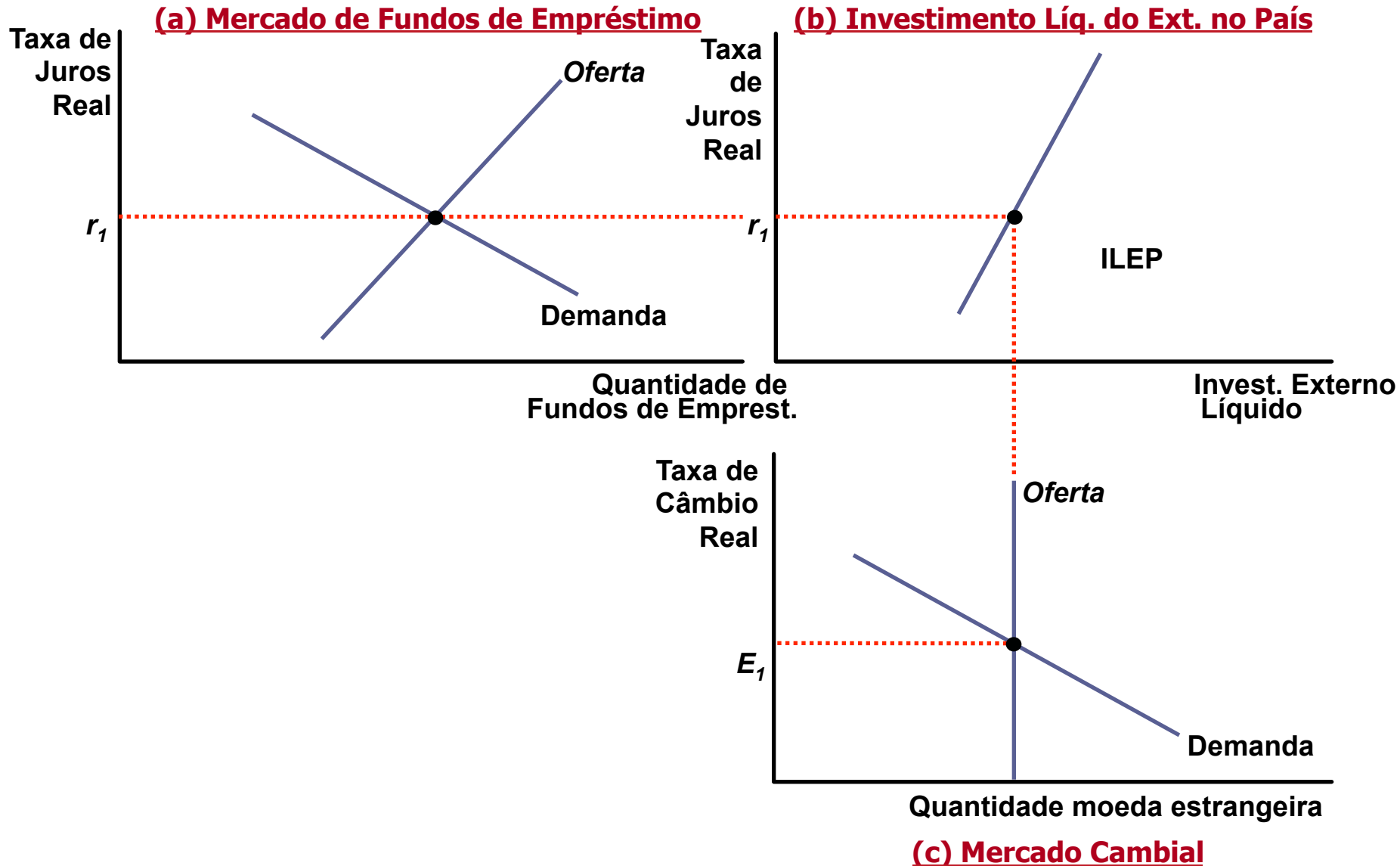
CAP 31

Aula Passada

Economia Aberta: conceitos

- Exportações/Importações Líquidas
- Investimento Externo Líquido/ Inv. Líquido do Exterior para o País
- Poupança Total: $S_{total} = S_{privada} + S_{pública} + S_{externa}$
- Poupança Total = Investimento define taxa de juros real
- Equilíbrio no Mercado de Fundos de Empréstimo
- Taxa de Câmbio real e nominal
- Paridade do poder de compra (PPP)
- Mercado Cambial: define taxa de câmbio real
- Oferta de Moeda = ILEP
- Demanda por Moeda = IL = -EL
- Efeitos de Políticas: Comercial / Déficit orçam. / Crise política

Aula Passada: Equilíbrio Real, Economia Aberta



Aula de hoje

PARTE XII DO MANKIW FLUTUAÇÕES ECONÔMICAS DE CURTO PRAZO

Visão keynesiana de curto prazo:

“No longo prazo todos estaremos mortos”

- Surge da crise de 29
- Interação entre o lado real e monetário da economia
- Nos ajuda a entender situações de desemprego, assim como políticas adotadas para combatê-lo

Objetivo da aula: Analisar flutuações econômicas de curto prazo na atividade econômica e políticas públicas relacionadas

Flutuações Econômicas de Curto Prazo

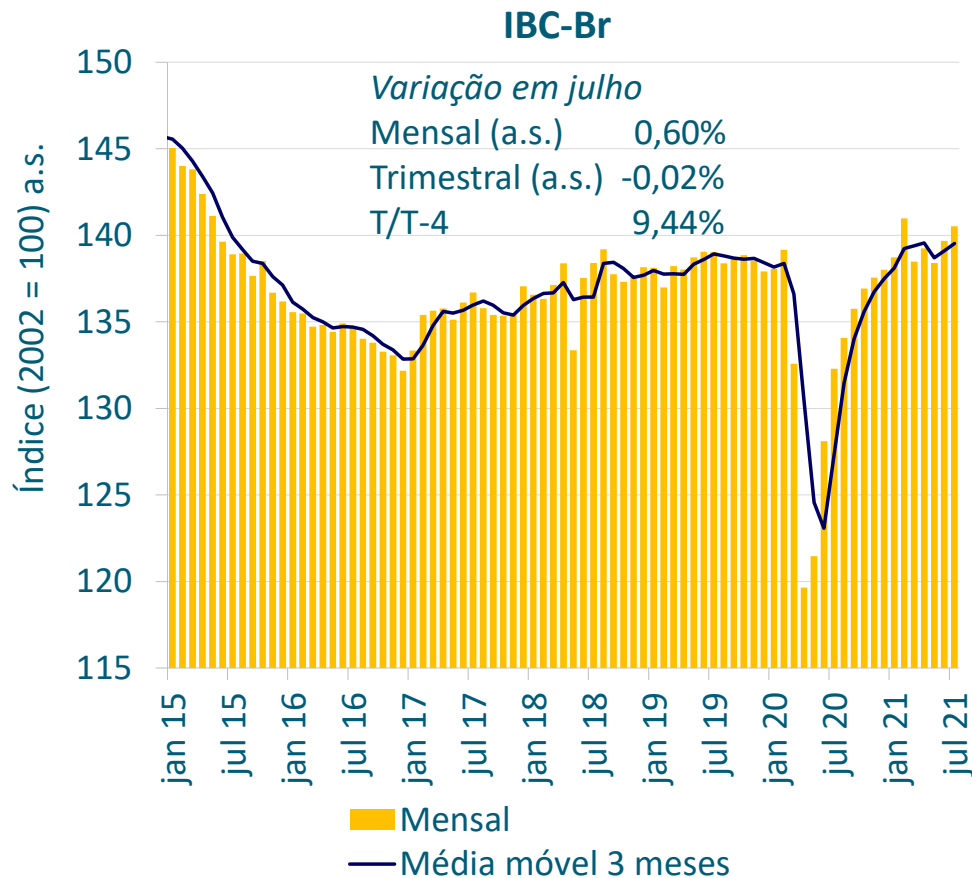
A atividade econômica flutua de ano para ano.

Produto Interno Bruto				
Variação %				
Discriminação	2020	2021 ^{1/}		2022 ^{1/}
		RI Jun	RI Set	RI Set
PIB a preços de mercado	-4,1	4,6	4,7	2,1
Impostos sobre produtos	-4,9	7,2	5,6	1,4
Valor adicionado a preços básicos	-3,9	4,2	4,5	2,2
PIB a preços de mercado				
Agropecuária	2,0	2,5	2,0	3,0
Indústria	-3,5	6,6	4,7	1,2
Serviços	-4,5	3,8	4,7	2,5
Demanda				
Consumo das famílias	-5,5	4,0	3,3	2,2
Consumo do governo	-4,7	0,4	0,9	2,5
Formação bruta de capital fixo	-0,8	8,1	16,0	-0,5
Exportação	-1,8	6,8	5,0	2,5
Importação	-10,0	10,7	14,2	1,0
Contribuição do setor externo (p.p.)	1,2	-0,5	-1,4	0,3

Fonte: IBGE e BCB
1/ Estimativa.

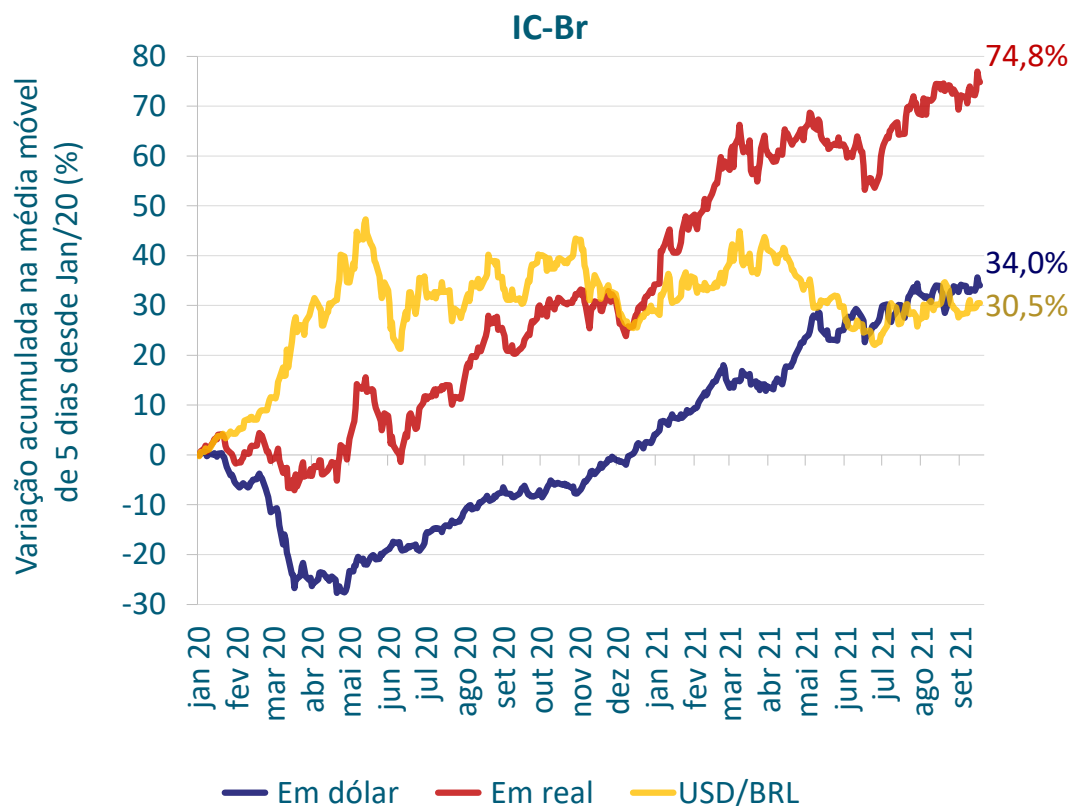
Flutuações Econômicas de Curto Prazo (Fonte: Apresentação RI por Fábio Kanczuk)

A atividade econômica flutua de ano para ano.



Flutuações Econômicas de Curto Prazo (Fonte: Apresentação RI por Fábio Kanczuk)

Preços de *commodities*



Flutuações Econômicas de Curto Prazo

A atividade econômica flutua de ano para ano.

- ◆ Na maior parte dos anos a produção de bens e serviços aumenta.
- ◆ Recessão é um período de queda de atividade econômica generalizada, com queda de PIB, da renda real e aumento do desemprego.
- ◆ Uma depressão é uma recessão profunda.

Flutuações Econômicas de Curto Prazo

Objetivos da Aula: Entender

- O que provoca flutuações de curto prazo?
- Como políticas públicas podem evitar quedas de renda e de emprego?
- Como abreviar crises e recessões?

**Modelo de
Demanda e
Oferta
Agregada**

Para tal, vamos analisar:

- PIB
- Desemprego
- Taxas de juros
- Taxas de Câmbio
- Preços / Inflação

HORIZONTE TEMPORAL AGORA É DE CURTO PRAZO

Flutuações Econômicas de Curto Prazo

Propriedades das flutuações econômicas:

- ◆ As flutuações econômicas são irregulares e imprevisíveis.
- ◆ Muitas variáveis macroeconômicas flutuam juntas.
- ◆ Quando a produção cai, o desemprego cresce.

Flutuações Econômicas de Curto Prazo

Muitas variáveis macroeconômicas flutuam conjuntamente.

- ◆ Muitas variáveis macroeconômicas que medem algum tipo de renda ou produção flutuam juntas.
- ◆ Embora muitas variáveis econômicas flutuam em conjunto, elas o fazem em ritmos diferentes.

Ex. vendas, lucros, investimentos, rendas e despesas

Flutuações Econômicas de Curto Prazo

Quando a produção cai, o desemprego aumenta.

- ◆ Variações do PIB real estão inversamente relacionadas com variações da taxa de desemprego.
- ◆ Em períodos de recessão, o desemprego cresce substancialmente.

A Lei de Okun

- ◆ A relação entre variação do PIB real e a variação do desemprego pode ser descrita pela **lei de Okun**:

(taxa de desemprego – taxa de desemp. natural)

=

-0,5 (PIB real – PIB potencial)

- ◆ Relação entre hiato do produto e diferença da taxa de desemprego para a natural

Diferenças entre o Curto e o Longo Prazo

A maioria dos economistas acredita que a teoria clássica tem algum poder de previsão no longo prazo, mas não no curto prazo.

- ◆ Mudanças na oferta de moeda afetam variáveis nominais mas não afetam variáveis reais no longo prazo.
- ◆ A hipótese de neutralidade da moeda não é adequada para explicar as alterações de ano para ano.
- ◆ No curto prazo, as variáveis reais e nominais estão estreitamente relacionadas

O Modelo Básico das Flutuações Econômicas

Para tal, o modelo de flutuações econômicas de curto prazo se fundamenta em duas variáveis.

- ◆ A produção de bens e serviços da economia, medida pelo **PIB real** (qtde).
- ◆ O **nível geral de preços**, medido pelo IPC ou o deflator do PIB.

O Modelo Básico das Flutuações Econômicas

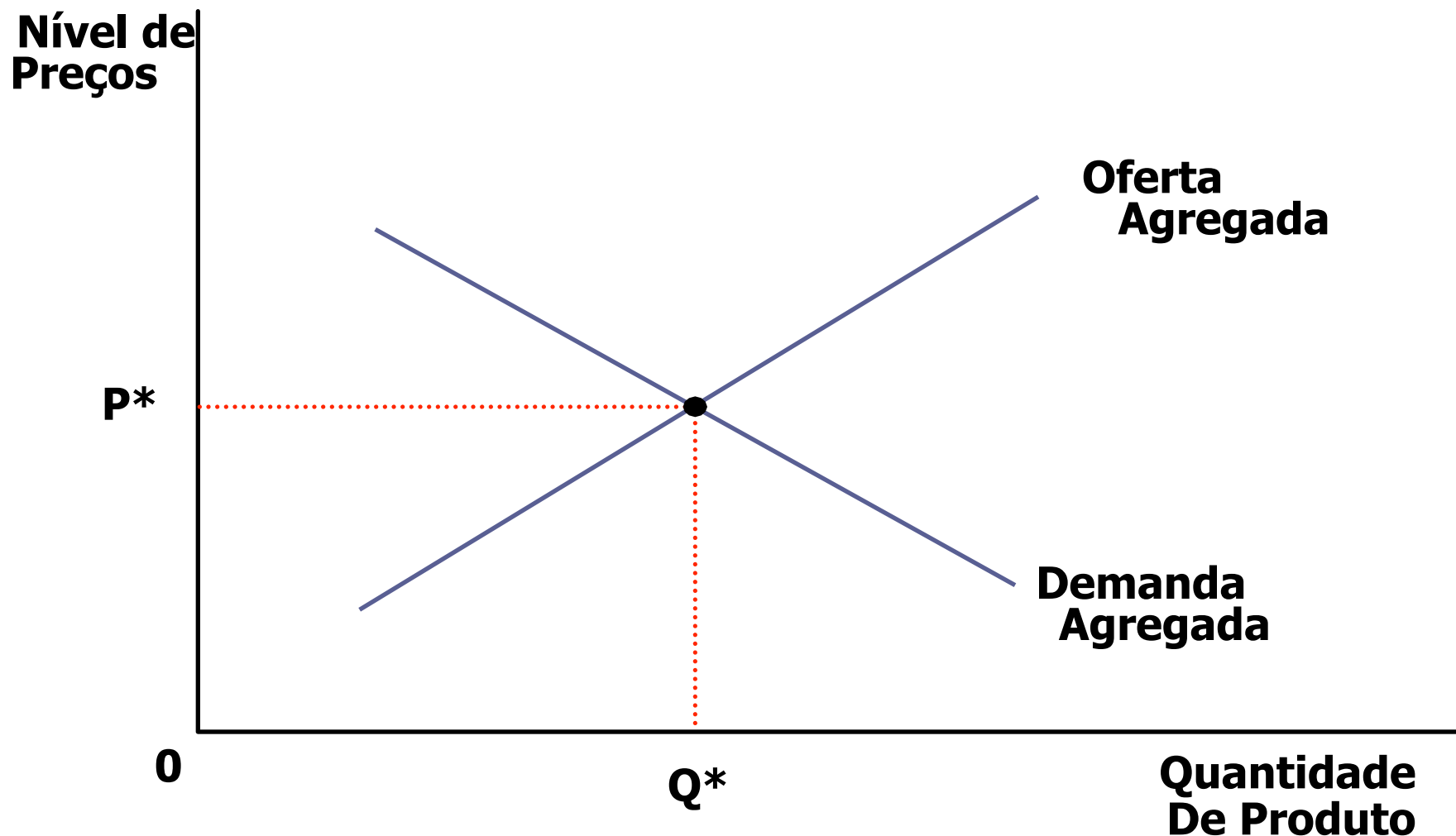
Modelo de demanda agregada e oferta agregada

- explicar as flutuações de curto prazo na atividade econômica em torno de sua tendência de longo prazo.
- Tendência de longo prazo será o equilíbrio do mercado

O Modelo Básico das Flutuações Econômicas

- ◆ A **curva de demanda agregada** mostra a quantidade de bens e serviços que famílias, empresas e governo desejam comprar a cada nível de preços.
- ◆ A **curva de oferta agregada** mostra a soma total da quantidade de bens e serviços que as empresas produzem e vendem a qualquer nível de preços.

Demanda Agregada e Oferta Agregada



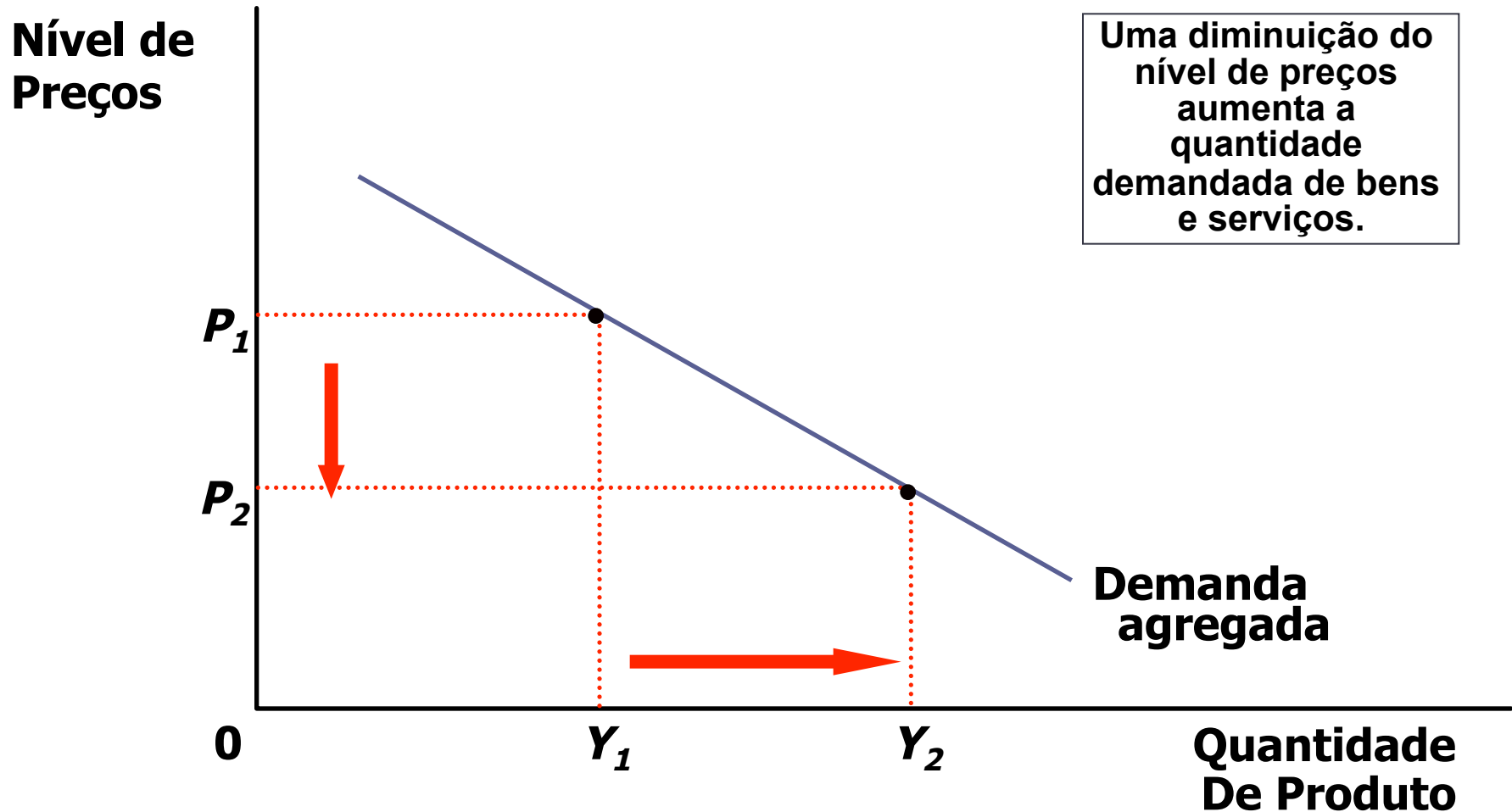
A Curva de Demanda Agregada

- ◆ Os quatro componentes do PIB (Y) contribuem para a demanda agregada de bens e serviços.

$$Y = C + I + G + EL$$

Por que é negativamente inclinada?

A Curva de Demanda Agregada



Por Que a Curva de Demanda Agregada tem Inclinação Negativa

Por Que a Curva de Demanda Agregada tem Inclinação Negativa?

- ◆ O Nível de Preços e o Consumo: o Efeito Riqueza
- ◆ O Nível de Preços e o Investimento: o Efeito Taxa de Juros Real
- ◆ O Nível de Preços e as Exportações Líquidas: o Efeito Taxa de Câmbio Real

Ceteris paribus

O Nível de Preços e o Consumo: O Efeito Riqueza (Pigou)

O Efeito Riqueza:

- ◆ Queda no nível de preços faz com que os consumidores se tornem mais ricos (moeda mais valorizada), o que os incentiva a gastar mais.
- ◆ O aumento nas despesas de consumo significa uma maior demanda por bens e serviços.

O Nível de Preços e o Investimento: O Efeito da Taxa de Juros (Keynes)

O Efeito da taxa de Juros:

- ◆ Um nível de preços menor aumenta poupança e, portanto, reduz a taxa de juros, estimulando uma maior despesa com bens de investimento.
- ◆ Este aumento nas **despesas em investimento** significa um aumento na demanda por bens de capital e demanda adicional de bens e serviços (efeito multiplicador).

O Nível de Preços e as Exportações Líquidas: O Efeito Taxa de Câmbio (Mundell-Fleming)

O Efeito da taxa de câmbio:

- ◆ Quando o nível de preços interno cai, a taxa de juros cai.
- ◆ Haverá menor oferta de moeda estrangeira (redução do ILEP) o que leva a taxa de câmbio real a aumentar, estimulando as exportações líquidas.
- ◆ Logo, aumento nas exportações líquidas aumenta a quantidade demandada de bens e serviços, pois o país torna-se mais competitivo, ie, com preços mais baratos.

Por que a Curva de Demanda Agregada Poderia Deslocar-se?

- Inclinação negativa da curva de demanda agregada: Uma queda no nível de preços aumenta a quantidade demandada total de bens e serviços.
- Quando um **outro fator se altera**, há um deslocamento da curva de demanda agregada.

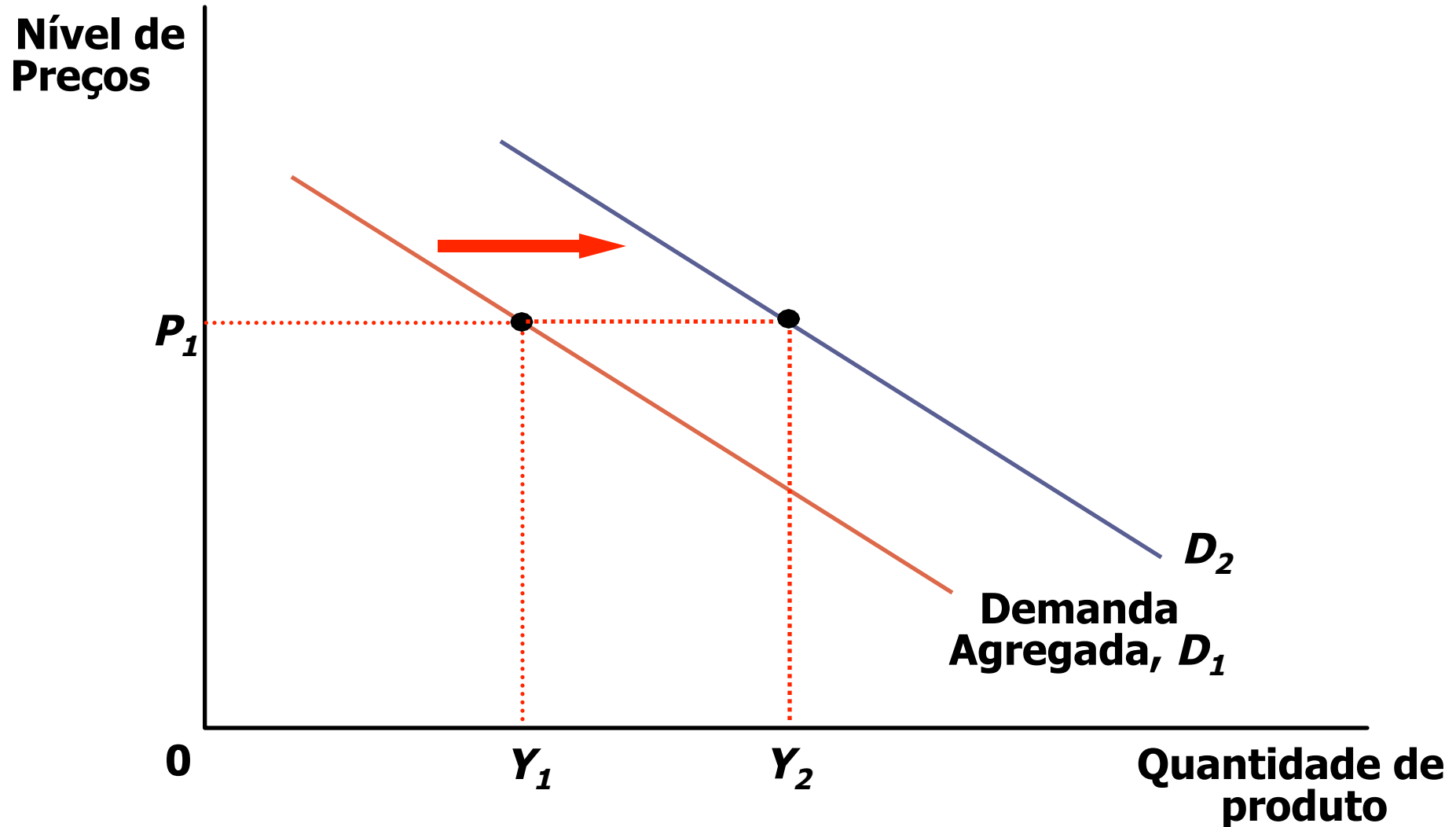
Por que a Curva de Demanda Agregada Poderia Deslocar-se?

Fatores que deslocam a curva de DA:

- ◆ Mudanças no Consumo (C): impostos, previdência
- ◆ Mudanças no Investimento (I): otimismo/pessim. (confiança), moeda
- ◆ Mudanças nas compras do Governo (G): política fiscal
- ◆ Mudanças nas Exportações Líquidas (EL): câmbio e condições da economia mundial

Veremos essas questões com mais detalhes na próxima aula

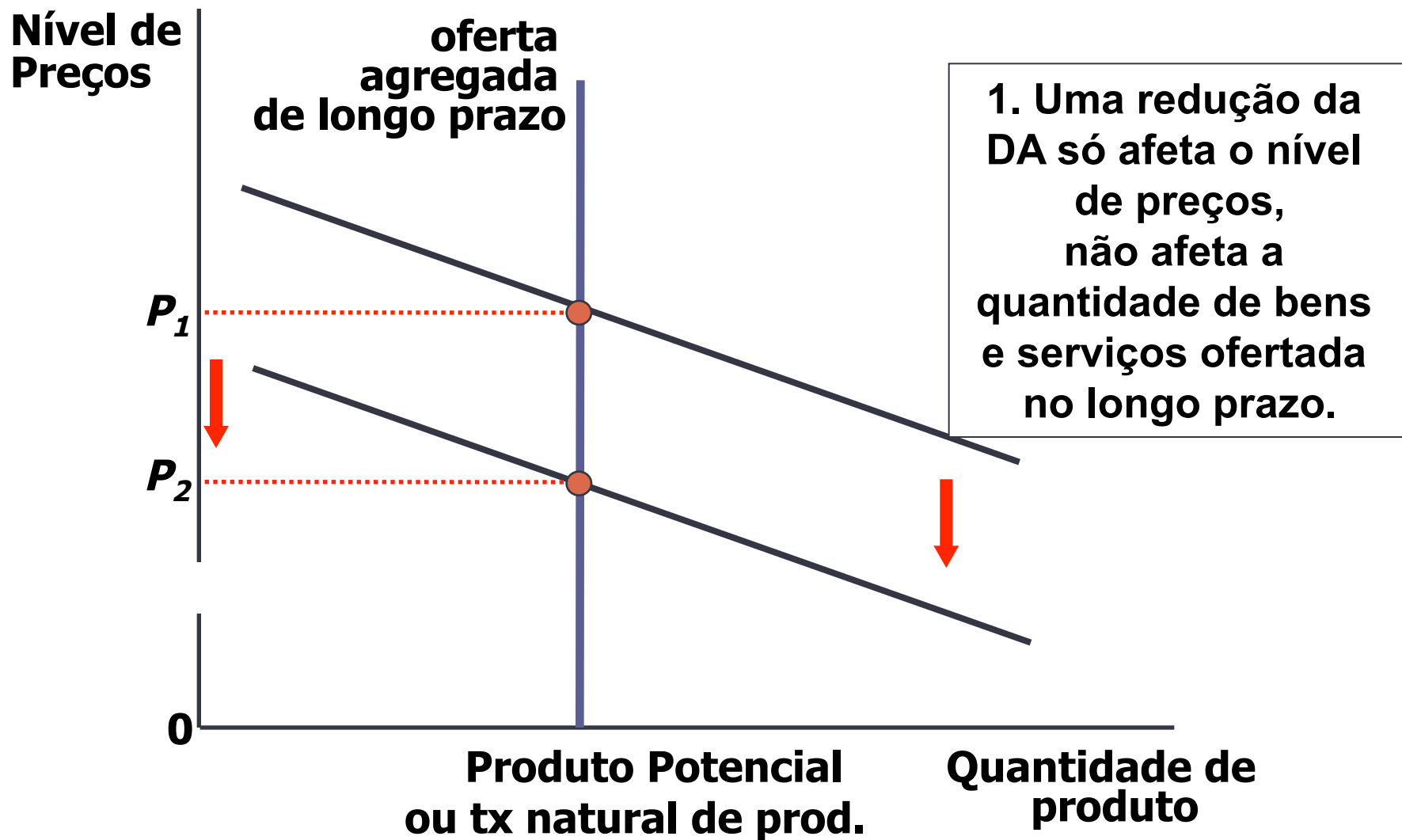
Mudanças na Curva de Demanda Agregada...



A Curva de Oferta Agregada

- ◆ No longo prazo, a curva de oferta agregada é vertical.
- ◆ No longo prazo, a produção de bens e serviços de uma economia depende da oferta de L, K, H, N e da tecnologia disponível para transformar capital e trabalho em bens e serviços.
- ◆ O nível de preços não afeta estas variáveis no longo prazo (dicotomia clássica sobre preços relativos).
- ◆ Mostra a capacidade de produção de uma economia

A Curva de Oferta Agregada de Longo Prazo



A Curva de Oferta Agregada de Longo Prazo

- ◆ A curva de oferta de longo prazo é vertical na taxa natural de produção.
- ◆ Este nível de produção também é chamando de **produto potencial** ou **produto de pleno emprego**.

Curva de Oferta Agregada de Longo Prazo

Por que a Curva de Oferta Agregada de Longo Prazo pode Deslocar-se?

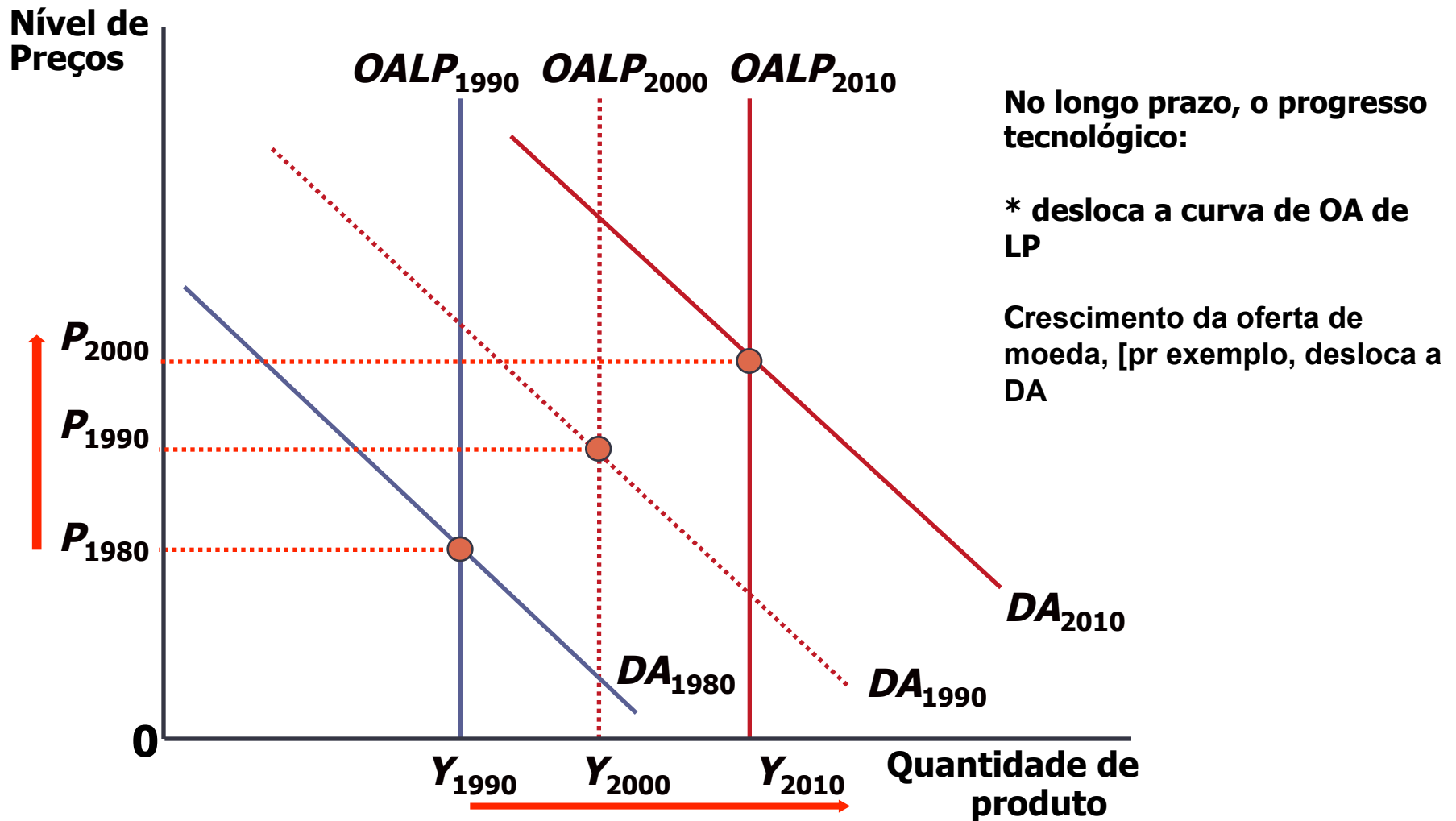
- ◆ Qualquer alteração na economia que modifique a taxa natural de produção desloca a curva de oferta agregada de longo prazo (expansão da capacidade de produção).

Curva de Oferta Agregada de Longo Prazo

Por que a Curva de Oferta Agregada de Longo Prazo pode Deslocar-se?

- ◆ Modificações decorrentes da Mão de Obra (mudança na taxa natural de desemprego, imigração)
- ◆ Mudanças no estoque de Capital (físico e humano)
- ◆ Mudanças decorrentes dos Recursos Naturais (descoberta do pré-sal no Brasil)
- ◆ Mudanças decorrentes no Conhecimento Tecnológico (computador, “abertura do comércio internacional”)

Crescimento de Longo Prazo e a Inflação



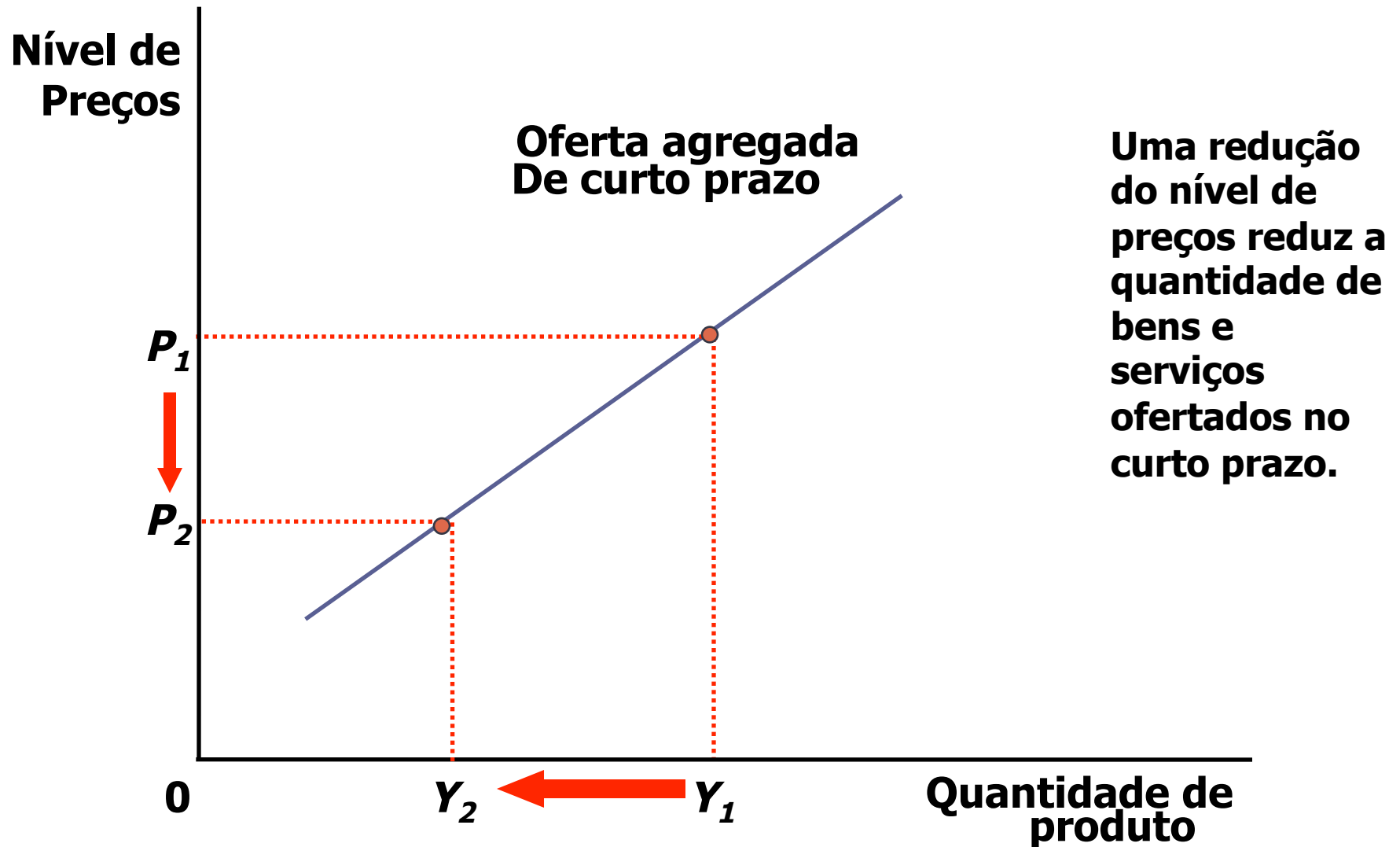
Crescimento de Longo Prazo e a Inflação

Flutuações de curto prazo (Q e P): desvios em relação as tendências de longo prazo.

No curto prazo, a curva de oferta agregada é positivamente inclinada.

- ◆ No curto prazo, um aumento no nível geral de preços da economia tende a aumentar a oferta de bens e serviços.
- ◆ Uma diminuição do nível de preços tende a reduzir a quantidade ofertada de bens e serviços.

A Curva de Oferta de Curto Prazo



Curva de Oferta Agregada: Inclinação Positiva no Curto Prazo

Explicações para a inclinação positiva da OA no curto prazo:

- ◆ A Teoria dos Salários Rígidos (Keynes)
- ◆ A Teoria dos Preços Rígidos (Nova Teoria Keynesiana)
- ◆ A Teoria das Percepções Equivocadas (Nova Teoria Clássica)

A Teoria dos Salários Rígidos

Os salários nominais se ajustam lentamente, ou são rígidos no curto prazo (contratos com prazos determinados):

- ◆ Os salários não se ajustam instantaneamente a uma mudança no nível de preços.
- ◆ Um nível de preços maior torna o emprego e a produção mais lucrativos.
- ◆ Isto induz as empresas a aumentar a quantidade de bens e serviços oferecidos.

A Teoria dos Preços Rígidos

Os preços de muitos bens e serviços se ajustam lentamente em função das mudanças das condições econômicas:

- ◆ Uma queda inesperada nos níveis de preços faz com que as empresas fiquem com preços maiores do que o desejado (preços maiores eram esperados e contabilizados pela empresa).
- ◆ Esses preços maiores reduzem as vendas e levam as empresas a diminuir a quantidade de bens e serviços que produzem.

Razões: custos de menu/ajustamento

A Teoria das Percepções Equivocadas

- ◆ Mudanças no nível geral de preços podem temporariamente levar os empresários a interpretar de forma errônea o que está acontecendo nos mercados em que vendem seus produtos:
- ◆ Um nível de preços menor leva à percepções erradas sobre preços relativos.
- ◆ Esses erros induzem os empresários a diminuir a quantidade de bens e serviços oferecidas.

$$Q - Q_n = a (P - P_e)$$

$a > 0$; $n = \text{natural}$; $e = \text{esperado}$

Oferta Agregada de Curto Prazo

- ◆ As três razões sugerem que a produção se desvia da sua taxa natural, quando os preços desviam do esperado:

- ◆ Oferta de Lucas:

$$Q - Q_n = a (P - P_e)$$

$$Q = Q_n + a (P - P_e)$$

$$a > 0 ; n = \text{natural} ; e = \text{esperado}$$

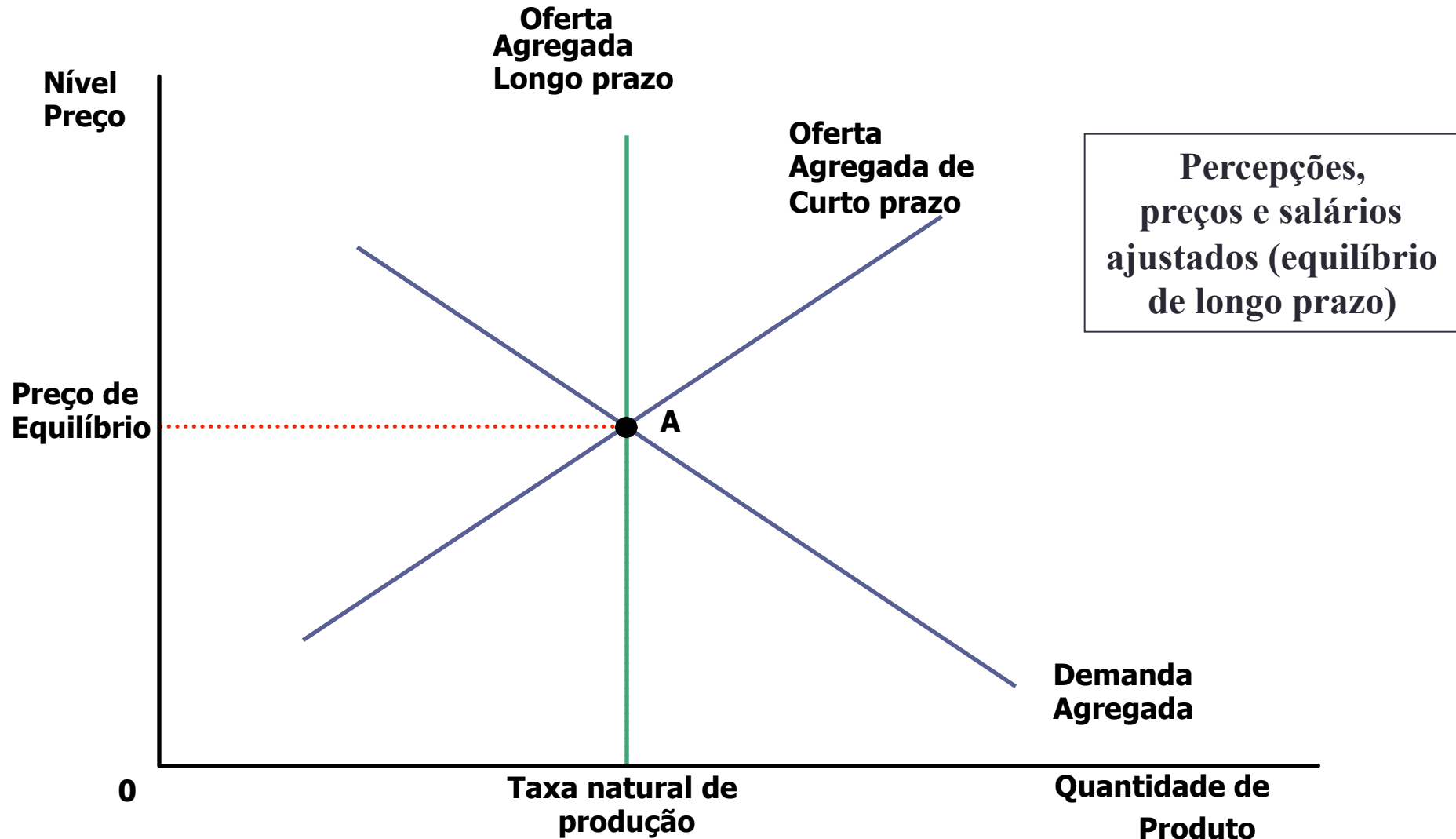
Porém, em dado momento as expectativas serão ajustadas, portanto a oferta não dependerá dos desvios de preço (será vertical, como vimos)

Por que a Curva de Oferta Agregada de Curto Prazo pode Deslocar-se

Por que a curva de OA de Curto Prazo pode se deslocar:

- ◆ Mudanças decorrentes da Mão de Obra.
- ◆ Mudanças do estoque de Capital.
- ◆ Mudanças de Recursos Naturais.
- ◆ Mudanças da Tecnologia.
- ◆ Mudanças do Nível de Preços Esperado (P^e).

O Equilíbrio Geral



**Efeito de uma Redução da
Demanda Agregada**
(ex. Crise esperada, perda de confiança)

Exemplos

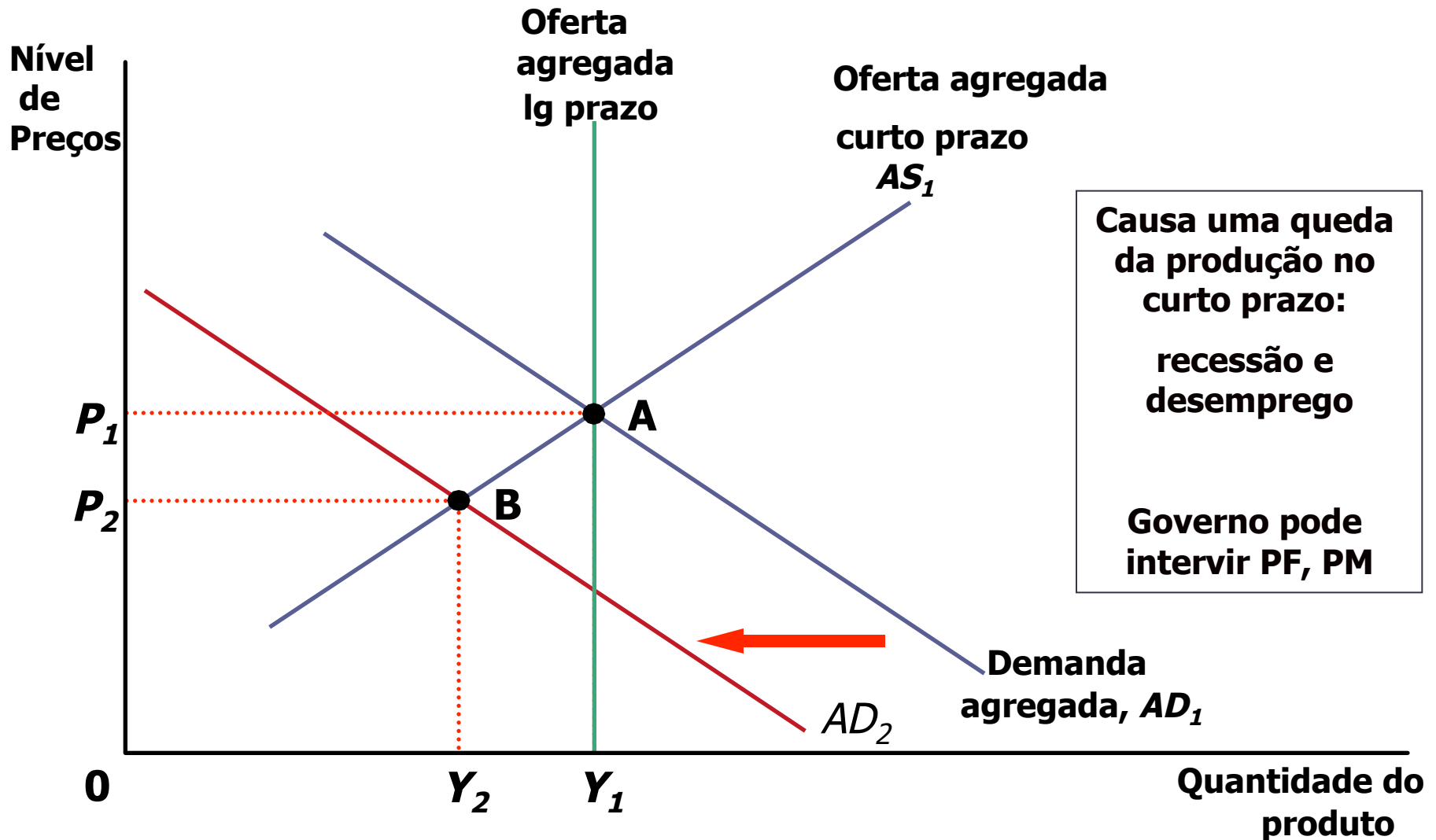
Redução da Demanda Agregada:

- ◆ Grande Depressão: Redução da DA (queda da oferta de moeda ou perda de riqueza das famílias no mercado acionário?)
- ◆ 2020: COVID-19

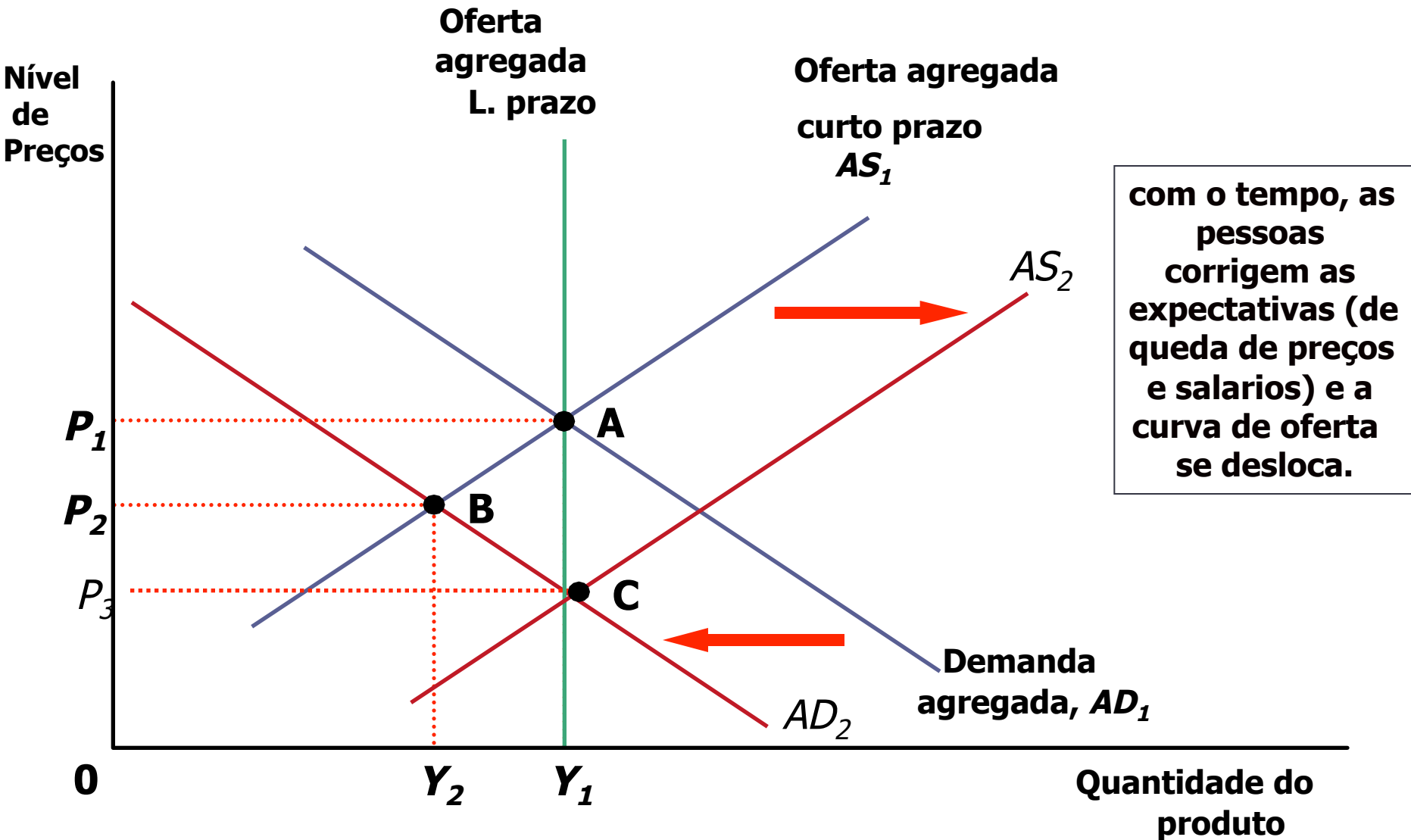
Aumento da Demanda Agregada:

- ◆ Segunda Guerra Mundial: Aumento dos gastos do governo com militares aumentou a DA, preços e diminuiu desemprego
- ◆ Aumento dos gastos do governo: PAC / Minha Casa minha vida / Bolsa Família / Auxílio Emergencial

Uma Redução da Demanda Agregada



Uma Redução da Demanda Agregada



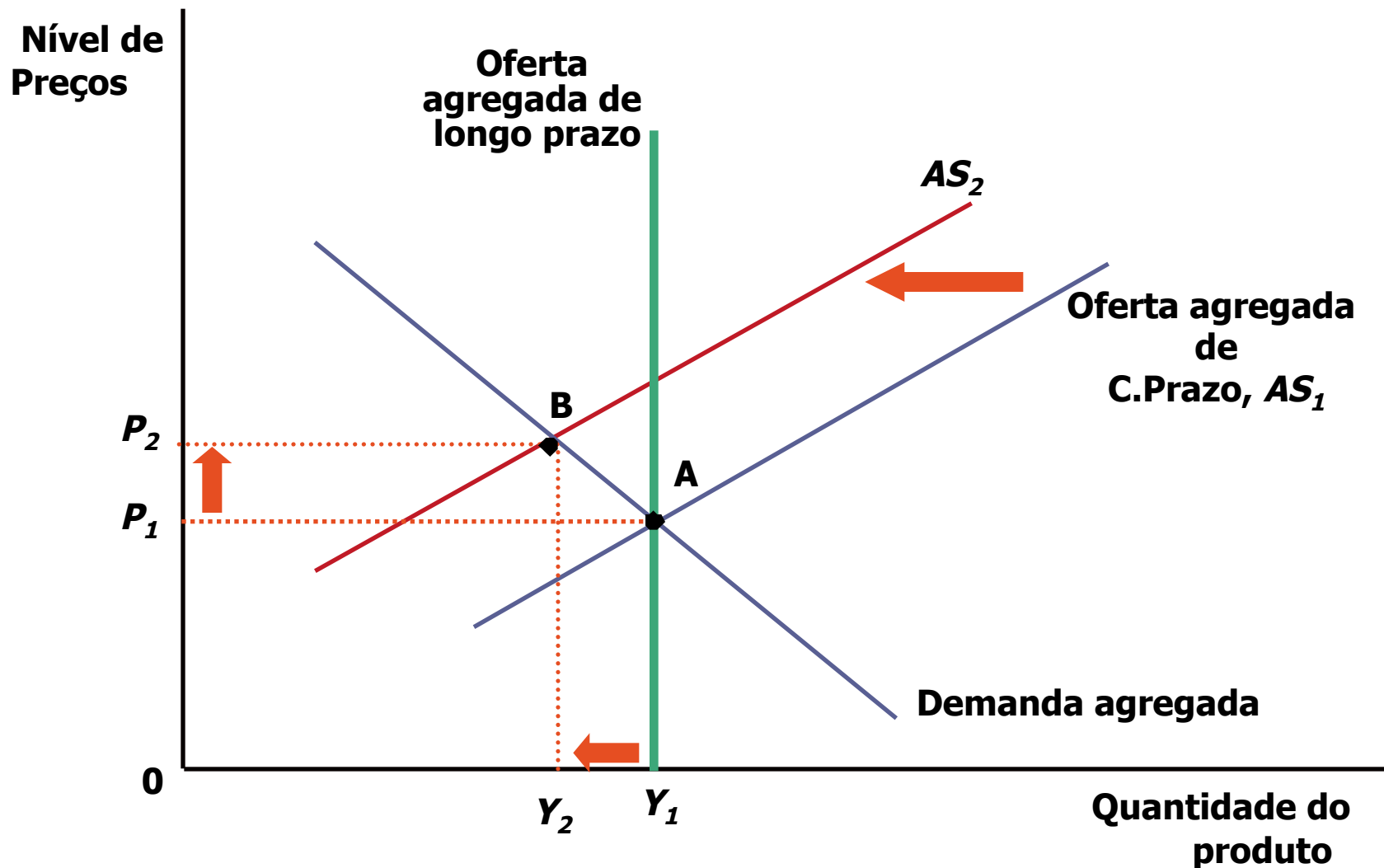
Mudanças da Demanda Agregada

- ◆ No curto prazo, mudanças da demanda agregada levam à flutuações na produção de bens e serviços da economia.
- ◆ No longo prazo, uma mudança da demanda agregada afeta o nível geral de preços mas não altera a produção.
- ◆ **Alteração nominal, mas não real.**
- ◆ Velocidade de ajustamento depende do quão rápido os preços se ajustam na economia

Efeito de uma Redução da Oferta Agregada

(ex. Aumento custos, quebra safra)

Deslocamento Adverso da Oferta Agregada choque petróleo



Estagflação

Uma mudança adversa na oferta agregada causa uma **estagflação**—uma combinação de recessão e inflação.

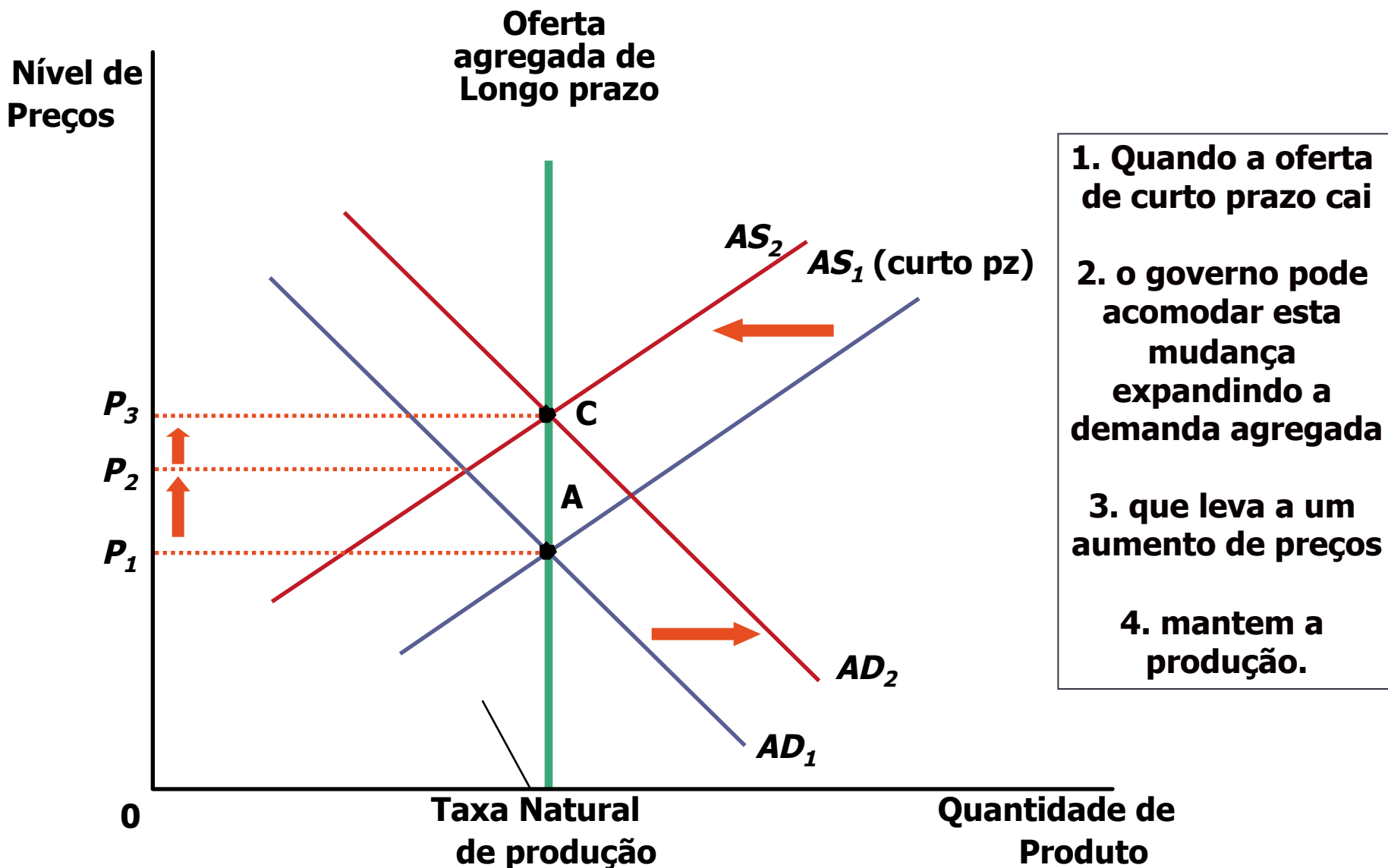
- O produto cai e o nível de preços aumenta.
- O governo pode influenciar a demanda agregada, mas não consegue evitar os dois efeitos adversos simultaneamente.

Resposta da Política Econômica à Recessão

O governo pode responder à recessão de duas maneiras:

- ◆ Não fazer nada e esperar os preços e salários se ajustarem (desemprego causa salários mais baixos, fazendo com que a OA de CP expanda).
- ◆ Tomar medidas para aumentar a demanda agregada, através da política monetária e fiscal.

Revertendo um deslocamento adverso da OA



Mudanças da Oferta Agregada

- ◆ Deslocamentos na Oferta Agregada podem provocar estagflação no curto prazo (recessão + inflação)
- ◆ Governo pode expandir demanda agregada não conseguem balancear ambos os efeitos adversos